

147 ALTERAÇÕES DO PERFIL LIPÍDICO COM O TRATAMENTO DA HEPATITE C COM ANTIVÍRICOS DIRECTOS

Silva M.J., Capela T., Loureiro R., Borges V., Bernardes C., Russo P., Calinas F.

INTRODUÇÃO e OBJECTIVOS

A infecção crónica pelo vírus da hepatite C (VHC) está associada a alterações do metabolismo lipídico intra-hepatocitário e do padrão de lipoproteínas circulantes.

Pretende-se avaliar o impacto do tratamento da hepatite C com antivíricos de acção directa sem interferão (AD) no perfil lipídico sérico.

POPULAÇÃO e MÉTODOS

Avaliação dos doentes com hepatite C tratados com AD num centro, com doseamentos séricos realizados prospectivamente de colesterol total (CoIT), lipoproteínas de baixo peso molecular (LDL) e alto peso molecular (HDL) e/ou TG no início de tratamento (basal), final de tratamento (FDT) e/ou 12 semanas após FDT (FDT+12). Excluídos doentes sob hipolipemiantes ou com carga viral positiva em FDT+12. Análise estatística com STATA(R) v12.1.

RESULTADOS

Analizados 42 doentes, 73,8% (31/42) do género masculino, idade mediana 55 anos (41;72), 14,3% (6/42) obesos (IMC>30kg/m²). Distribuição dos genótipos VHC: 59,5%(25/42) genótipo 1 e 33,3% (14/42) genótipo 3. Todos os doentes foram tratados com sofosbuvir+ledipasvir, com ou sem ribavirina, durante 12 ou 24 semanas, e tinham carga viral <15UI/mL em FDT.

Durante o tratamento ocorreram elevações significativas dos níveis médios de CoIT (159mg/dL para 182mg/dL; p<0,001) e LDL (90mg/dL para 116mg/dL; p<0,001), redução significativa dos níveis de triglicéridos (101mg/dL para 84mg/dL; p<0,001), enquanto os níveis de HDL se mantiveram estáveis (45mg/dL para 46mg/dL; p=0,63).

Na avaliação FDT+12 persistiu a elevação dos níveis médios de CoIT (171mg/dL vs 151mg/dL; p=0,006) e LDL (106mg/dL vs 79mg/dL; p=0,002) relativamente à avaliação basal, enquanto os níveis de HDL (47mg/dL vs 49mg/dL; p=0,83) e TG (95mg/dL vs 92mg/dL; p=0,43) eram semelhantes aos do início do tratamento.

Estas tendências verificaram-se também nas sub-análises por genótipo e estágio de doença.

CONCLUSÕES

Verificaram-se alterações significativas do perfil lipídico com o tratamento da hepatite C. São necessários mais estudos investigando eventual efeito do esquema terapêutico e se as alterações persistem a longo prazo.

Serviço de Gastreenterologia, Centro Hospitalar de Lisboa Central